

GREEN CORK ESCOLAS

2020/2021

A CORTIÇA NO ANO INTERNACIONAL DA ELIMINAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL

Green Cork Escolas 2020/2021 – A cortiça no Ano Internacional para a Eliminação do Trabalho Infantil

Desafio – Direitos em Cortiça

A Organização das Nações Unidas (ONU) reconheceu este ano a importância da eliminação do trabalho infantil, sendo um dos seus objetivos zelar pela proteção dos direitos das crianças, que incluem o direito a não trabalhar, a serem protegidas da venda e do tráfico, e a viverem num ambiente seguro, próspero para o seu desenvolvimento físico, mental, espiritual, moral e social.

Estando o direito a um ambiente seguro e estável, que garanta o direito à vida e ao desenvolvimento da criança, presente na Declaração Universal dos Direitos da Criança, é imperativo estabelecer uma relação entre estes direitos e a proteção do meio ambiente.

A cortiça tem um grande potencial no combate às alterações climáticas, já que ao reutilizá-la é possível reter o CO₂, um dos principais gases com efeito de estufa, que é libertado se a cortiça for incinerada ou entrar em decomposição. Além disso, a reciclagem das rolhas de cortiça permite financiar a plantação de árvores de espécies autóctones, como o próprio sobreiro, multiplicando-se assim a capacidade de absorção de CO₂.

Neste contexto, a Quercus convida os educadores de infância e professores do 1º ciclo do ensino básico a organizarem um jogo sobre os direitos das crianças com os seus alunos, que sirva de contexto à participação no **desafio “Direitos em Cortiça”**. O jogo sugerido está presente no *Manual de Educação dos Direitos Humanos para Crianças*, elaborado pelo Conselho da Europa, e pretende facilitar o contacto das crianças com o tema. Consiste em dividir a sala, com uma corda ou giz, por exemplo, definindo duas zonas: “Concordo” e “Não concordo”. O educador/professor, deve então dizer várias frases, uma de cada vez, para que as crianças se posicionem na sala de acordo com a sua opinião. Se concordarem, devem dirigir-se ao lado do “Concordo”; se discordarem, devem dirigir-se ao lado contrário; e se estiverem indecisas devem ficar em cima da linha. Uma alternativa, dadas as regras de distanciamento, seria manter os alunos no lugar e entregar-lhes folhas com as palavras “Concordo”, “Discordo” e “Indeciso”, por exemplo, para que as pudessem levantar consoante a sua opinião e fazer o mesmo exercício. A ideia é perceber as opiniões e noções das crianças sobre os seus direitos e promover o debate após cada frase.

Para participar no desafio, basta elaborarem um quadro feito com rolhas de cortiça, dividido em duas zonas (“Concordo” e “Discordo”), tal como no jogo, em que apresentem frases relativas aos direitos das crianças, presentes



GREEN CORK
PROGRAMA DE RECICLAGEM DE ROLHAS DE CORTIÇA



na Declaração Universal dos Direitos da Criança. O conteúdo do quadro deve ser fruto do exercício desenvolvido com as crianças.

Regras para o desafio

- O desafio está aberto unicamente aos jardins de infância e às escolas do 1º ciclo do ensino básico;
- Cada escola pode enviar apenas um trabalho para o desafio;
- O quadro deve ser feito com cortiça e estar dividido em duas zonas (“Concordo” e “Discordo”), e conter frases relativas aos direitos das crianças, tendo por base o jogo sugerido;
- O quadro deve ser enviado através de uma foto ou vídeo curto (máximo 30 segundos), para o email greencorkescolas@quercus.pt, até ao dia 9 de Junho;
- Será realizada uma **votação** no Facebook da Quercus, de **14 a 26 de junho**, e os três trabalhos mais votados serão premiados, sendo os vencedores anunciados a **30 de junho**.

Sugestões de Frases (podem ser utilizadas estas e/ou outras)

- As crianças mais velhas têm o direito a tomarem decisões, mas as mais novas não.
- Todas as crianças têm o direito a dar a sua opinião.
- Os meninos devem ter direitos diferentes dos das meninas.
- Se houver um problema familiar, as crianças não devem ser ouvidas.
- Os adultos têm sempre razão sobre o que é melhor para as crianças.
- Devemos proteger o meio ambiente.
- As crianças têm o direito a viver num ambiente saudável e seguro.
- Se acontecer um problema com um adulto, as crianças não devem fazer nada.
- Estudar e ir à escola é um direito das crianças.
- Os adultos é que devem decidir o que as crianças devem estudar, jogar ou gostar.
- As crianças têm direito a ir ao médico quando estão doentes.
- As crianças têm o direito a gastar toda a água que quiserem para brincar e divertir-se.
- As crianças têm o direito a ter alguém que cuide delas e que lhes dê carinho.